

RELATÓRIO DE CONSUMO – CLDF

O Comitê Gestor de Sustentabilidade (EcoLegis), criado por meio do Ato da Mesa Diretora nº 47/2018, vem acompanhando o consumo de água, energia e material com o objetivo de obter um diagnóstico ambiental atualizado, que sirva de fundamento para as propostas e ações de sensibilização realizadas pelo grupo.

Os dados são obtidos regularmente por meio de consulta aos processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e de solicitação aos setores responsáveis. Planilhas e gráficos são produzidos de forma a auxiliar a análise e apresentar a série histórica de consumo.

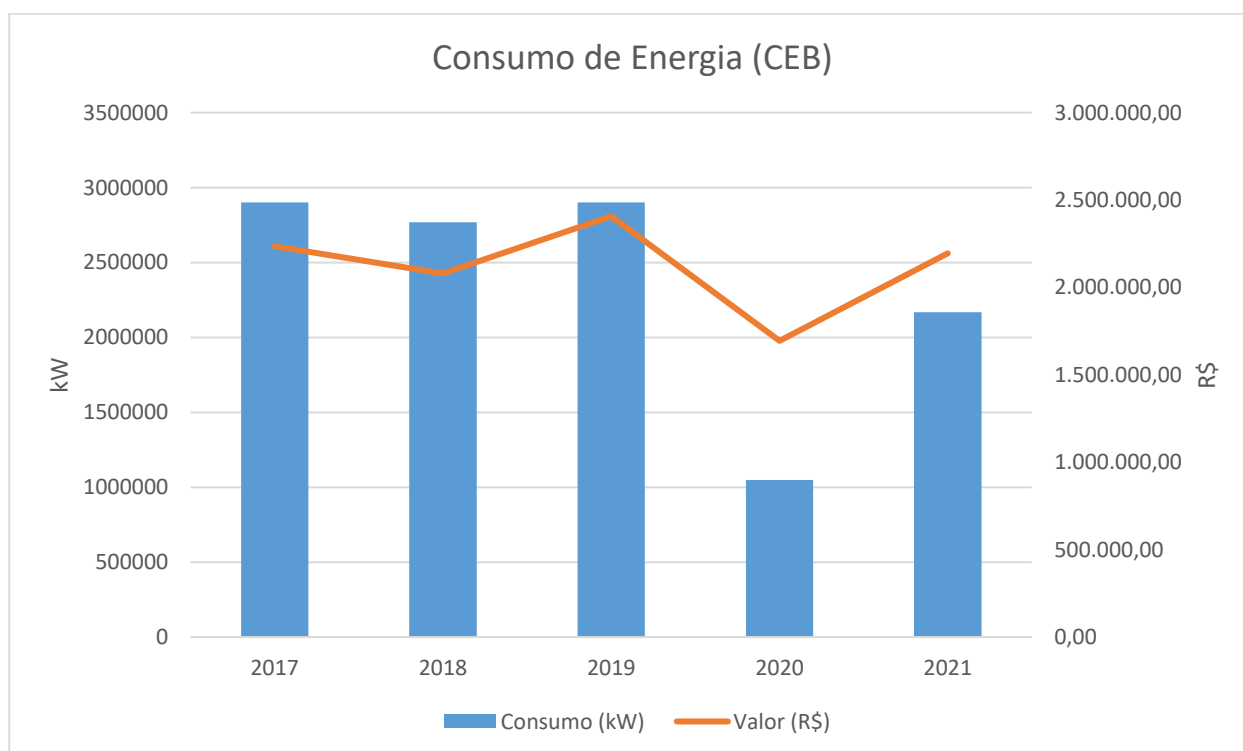
Neste relatório foram considerados os dados de consumo nos últimos cinco anos (2017 a 2021) dos seguintes itens: energia elétrica, água, papel A4 e copos descartáveis.

1) Consumo de Energia

Os dados se referem ao consumo de energia fornecida pela Companhia Energética de Brasília (CEB). Com base nos dados fornecidos pela Divisão de Serviços Gerais são produzidos gráficos com a série histórica de consumo.

Em 2017, o consumo total de energia foi de 2.901.328 kW, com custo de R\$ 2.235.969,81. Em 2018, consumo de 2.767.955 kW e gasto de R\$ 2.078.872,47. Em 2019, os dados foram: 2.899.769 kW e R\$ 2.407.154,93; em 2020, 1.047.956 kW e R\$ 1.694.355,99. Em 2021, consumo de 2.166.811 kW e gasto de R\$ 2.195.374,31.

O gráfico mostra o consumo e o valor gasto no período entre 2017 e 2021.



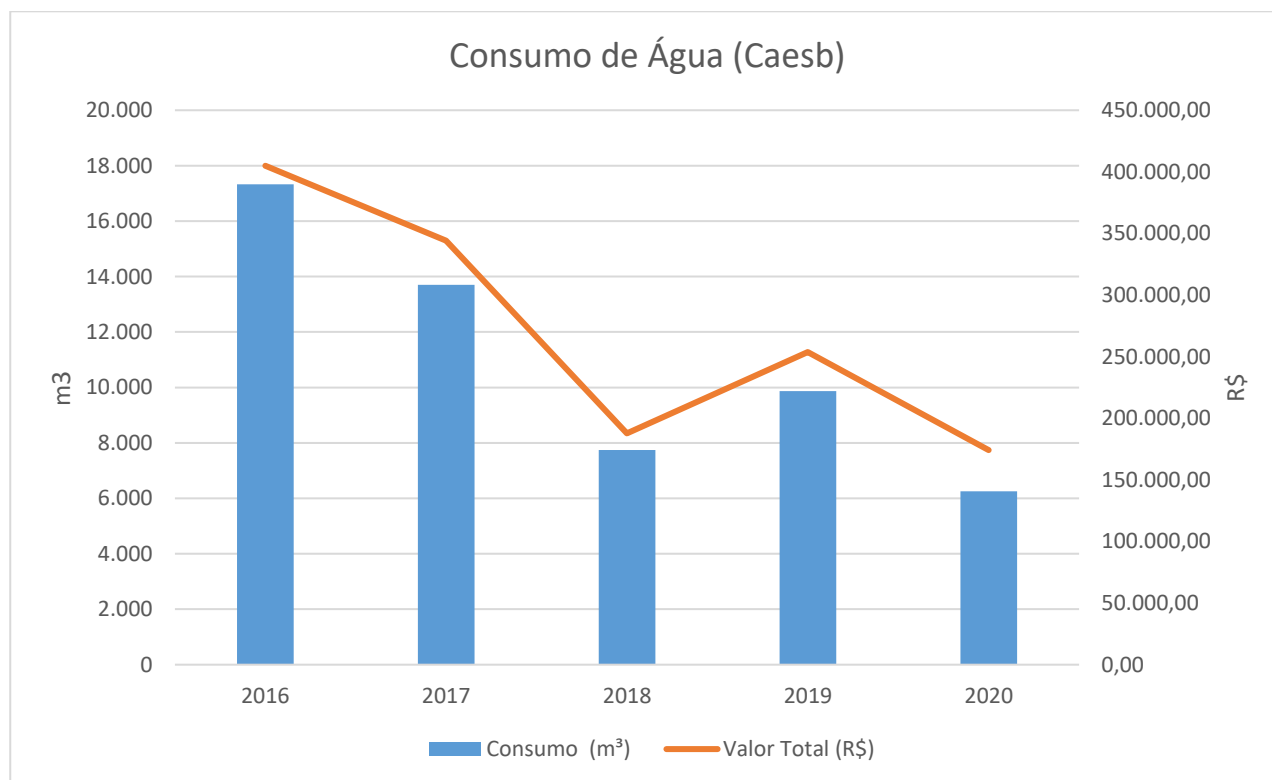
2) Consumo de Água

O Comitê acompanha o consumo de água fornecida pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e o consumo de água mineral em galões de 20L.

a) Água fornecida pela Caesb

Em 2016, o consumo de água potável foi de 17.333 m³ e gasto de R\$ 404.933,28. Em 2017, o consumo de água foi de 13.697 m³, com custo de R\$ 344.251,66. Em 2018, consumo de 7.745 m³ e gasto de R\$ 187.691,56. Em 2019, consumo de 9.872 m³ e gasto de R\$ 253.768,26. Em 2020, consumo de 6.256 m³ e gasto de R\$ 174.184,17. Em 2021 os dados de consumo não são confiáveis em razão de defeito no hidrômetro (detectado posteriormente e informado pela Divisão de Serviços Gerais). Os valores ficaram muito aquém da média de consumo na CLDF e, portanto, não puderam ser utilizados. A situação só foi normalizada em dezembro de 2021, após a troca dos aparelhos de medição pela Caesb.

Em razão do problema na medição em 2021 e para respeitar a sequência cronológica dos últimos cinco anos, foram considerados no gráfico os dados relativos ao período de 2016 a 2020.

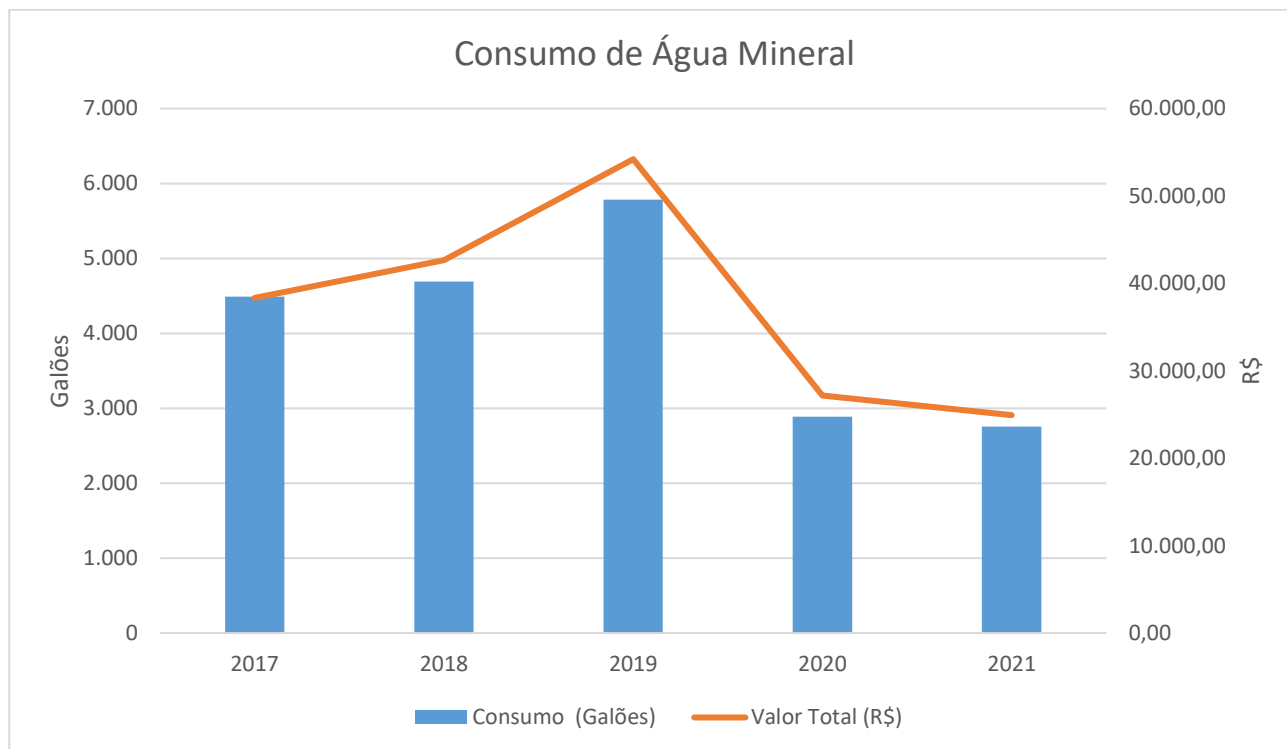


b) Galões de água mineral

Em 2017 o consumo de galões de água mineral foi de 4.492 galões ao custo de R\$ 38.361,46. Em 2018 foram 4.690 galões de 20 L consumidos, com custo de R\$ 42.678,40.

Em 2019 foram consumidos 5.786 galões de 20 L e gastos R\$ 54.214,82. Em 2020, o consumo de galões de água mineral do 20 L foi de 2.889, com custo de R\$ 27.156,60. Em 2021, 2.755 galões de 20 L consumidos, custo de R\$ 24.932,75.

Os gráficos abaixo mostram o consumo e o valor gasto entre 2017 e 2021.



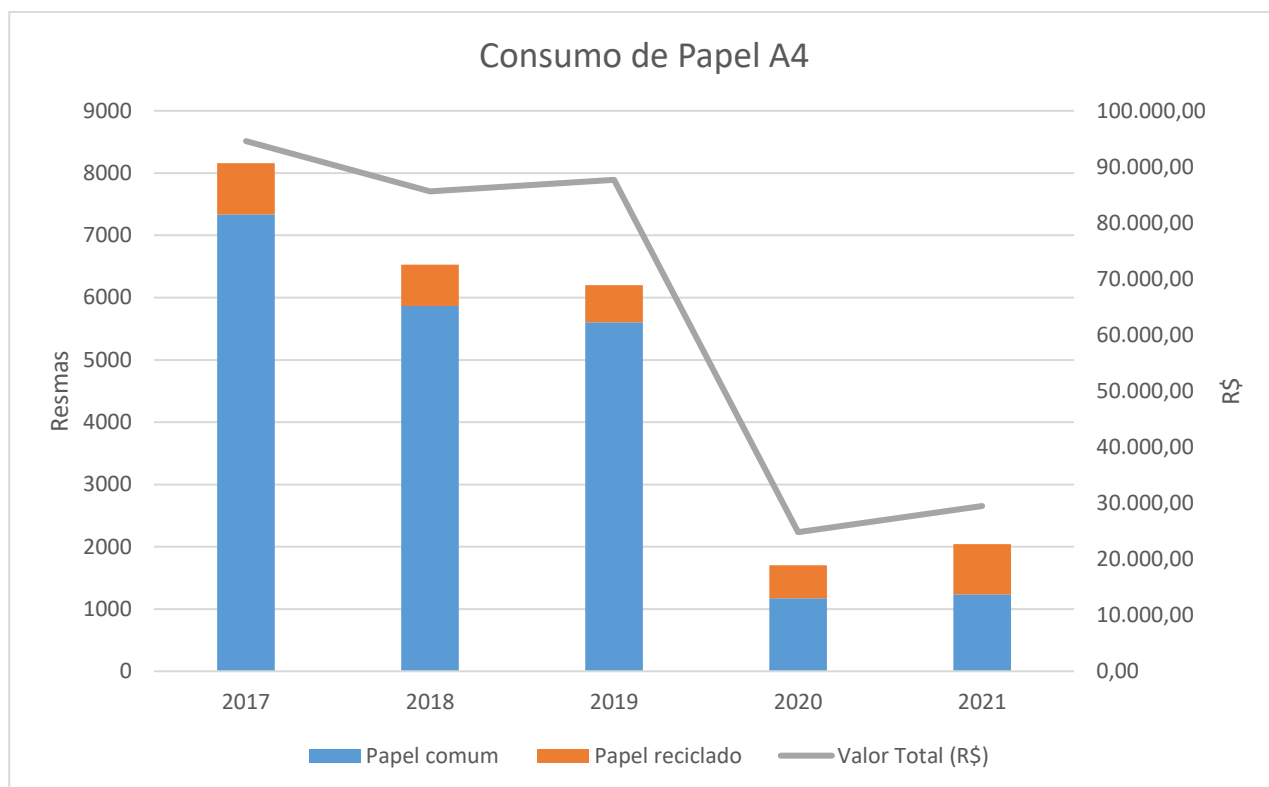
3) Consumo de Papel A4

O EcoLegis tem monitorado o consumo de papel A4. A partir de 2015, a CLDF passou a adquirir papel reciclado, além do papel comum, branco. Os dados de consumo se referem a resmas (500 folhas de papel).

O consumo de papel em 2017 foi de 8.157 resmas (7.337 de papel comum e 820 de papel reciclado), com custo de R\$ 94.594,12. Em 2018 o consumo foi de 6.529 resmas (5.865 de papel comum e 664 de papel reciclado) e valor de R\$ 85.624,17. Em 2019 foram consumidas 6.203 resmas de papel (5.606 de papel comum e 597 de papel reciclado) com custo de R\$ 87.657,91. Em 2020 o consumo foi de 1.703 resmas (1.174 de papel comum e 529 de papel reciclado); em 2021, 2.042 resmas consumidas (1.234 de papel comum e 808 de papel reciclado).

Vale registrar que o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) foi implantado na CLDF em novembro de 2019. A redução no consumo de papel A4 foi significativa com o funcionamento do sistema eletrônico.

Os gráficos abaixo mostram o consumo de papel e o valor gasto entre 2017 e 2021.



4) Consumo de Copos Descartáveis – de plástico e biodegradáveis

A CLDF adquiria copos plásticos descartáveis de 50 ml, para consumo de café, e de 200 ml, para consumo de água. Em setembro de 2019 a CLDF passou a adquirir copos biodegradáveis de volume único (200 ml), que começaram a ser distribuídos aos setores em abril de 2020.

Em 2017 o consumo de copos descartáveis (de plástico) foi de 12.309 centenas, com custo de R\$ 25.266,35; em 2018, consumo de 10.795 centenas e gasto de R\$ 23.033,70; em 2019 o consumo foi de 14.124 centenas de copos com custo de R\$ 28.990,23. Em 2020 foram consumidas 2.841 centenas de copos descartáveis (2.304 de copos de plástico e 537 de copos biodegradáveis); em 2021 o consumo foi de 2.722 centenas de copos (932 de copos de plástico e 1.790 de copos biodegradáveis)

Houve redução significativa no consumo de copos nos dois últimos anos. O aumento no valor gasto se deve ao maior custo dos copos biodegradáveis.

O gráfico abaixo mostra o consumo total de copos no período de 2017 a 2021.

Consumo de Copos Descartáveis

